

Para a décima sexta edição do programa de exposições em curso dedicado à natureza, a Abreu Advogados, em parceria com o Carpe Diem Arte e Pesquisa, apresenta uma série de obras do artista João Catarino.

João Catarino

João Catarino (1965, Lisboa).

Professor de desenho no Ar.Co desde 1995.

Professor convidado de Desenho na FBAUL.

Professor de Ilustração para Design na ESAD-CR. Durante

Vários anos, foi formador nos cursos de ilustração da Gulbenkian do CITEN.

A convite de várias entidades e instituições, tem realizado regularmente oficinas e palestras sobre desenho de observação na natureza e em espaços urbanos.

Foi formador em vários simpósios internacionais dos Urban Sketchers.

Trabalha sobretudo em ilustração, colaborando regularmente em jornais e revistas de informação.

Participou em diversos livros nacionais e internacionais, sobre diários de viagem e sketching books.

Tem realizado diversas exposições coletivas e individuais, no âmbito do desenho de observação em cadernos de viagem.

Participa regularmente em expedições nacionais e internacionais de desenho de natureza, publicados em livros com o "Grupo do Risco".

É autor do livro EN2 e co-autor do livro "Tanto Mar."

Recentemente foi autor de um dos quatro Cadernos de Viagem, publicados no âmbito dos 200 anos da Vista Alegre.

Alguma parte do seu trabalho pode ser consultado no Instagram.

@joacatarino65

Para a décima sexta edição do programa de exposições em curso dedicado à natureza, a Abreu Advogados, em parceria com o Carpe Diem Arte e Pesquisa, apresenta uma série de obras do artista João Catarino.

João Catarino

No seu trabalho mais recente, João Catarino apresenta desenhos de uma paisagem familiar, e uma que pode ser reconhecida como comum nas artes visuais: uma floresta. Podemos ver diferentes perspetivas e elementos do ambiente florestal, capturados a partir de vários pontos de vista, alguns representando os detalhes ou uma multiplicidade de árvores, enquanto outros indicam o solo e os caminhos sombrios entre a densa vegetação. Cada obra apresenta a sua própria paleta de cores, desde verdes frescos, a tons escarlates quentes, ou tons terrosos suaves, sugerindo as atmosferas em mudança e a floresta como um sistema vivo. As tonalidades e a vivacidade dos desenhos sugerem as subtis transformações que ocorrem num espaço ao longo do tempo.

No entanto, estas imagens vão além de uma simples representação de paisagens naturais. As obras de Catarino foram produzidas em contacto direto e prolongado com a natureza. Cada desenho exigiu horas e dias inteiros passados num determinado local, para capturar a dinâmica interação dos elementos ambientais e subjetivos, traduzidos pelo gesto incorporado de uma mão a mover-se sobre a superfície de papel. As obras revelam uma prática de atenção perceptiva absorvida e um envolvimento quase meditativo do artista com o lugar, que serve não apenas como um motivo visual, mas como uma experiência sensorial imersiva que incorpora a exposição à luz, ao movimento, aos sons, à temperatura e ao cheiro do ar, às condições meteorológicas particulares, a uma estação específica; e talvez até à solidão, ou tranquilidade, ou comoção daquele determinado dia.

Dessa forma, os desenhos transmitem uma sensação mais ampla de presença. O processo de Catarino, que reflete a sua afinidade com a técnica do desenho observacional, confere uma sensação de imediatismo à obra, com cada peça mostrando a impressão do tempo e das circunstâncias específicas em que foi criada. Estes abrangem não apenas as características espaciais e temporais daquele momento, que depois são transmitidas para uma inscrição visual do lugar, mas também – e talvez mais importante – a própria inscrição do artista nesse lugar. A nossa presença e experiência corporal, que está sempre enraizada na ativação dos nossos múltiplos sentidos, acabará por definir o que é o lugar, ou seja, o que significa, ou o que representa.

Maša Tomšič

BIO

João Catarino (n. 1965, Lisboa) é artista visual, ilustrador e professor de desenho, cujo trabalho se foca no desenho de observação, tanto em ambientes naturais como urbanos. Desde 1995, ensina desenho na Ar.Co, e é professor convidado na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), assim como na área de Ilustração para Design na ESAD-CR. Durante vários anos, foi formador nos cursos de ilustração CITEN da Fundação Gulbenkian e participou como formador em vários simpósios internacionais de Urban Sketchers. O trabalho de ilustração de Catarino é frequentemente centrado em cadernos de viagem. Participa regularmente em expedições nacionais e internacionais de desenho de natureza, publicando o seu trabalho com o “Grupo do Risco.” A sua obra tem sido apresentada em várias exposições individuais e coletivas. Colabora frequentemente com jornais e revistas, tendo contribuído para vários livros nacionais e internacionais sobre diários de viagem e sketching. É autor do livro EN2 e coautor do livro Tanto Mar. Recentemente, foi autor de um dos quatro Cadernos de Viagem, publicados no contexto dos 200 anos da Vista Alegre.